

Diagnóstico eixo temático Organização Acadêmica: **PROGRAMAS DE PESQUISA**

Durante o ano de **2014**, foram lançados editais com objetivo de fomentar o desenvolvimento da pesquisa, seja através da aquisição de equipamentos e materiais ou incentivo à qualificação, pela participação em eventos e congressos. Esses editais também contemplaram a concessão de bolsas de iniciação científica, visando estimular os discentes a participarem dos projetos de pesquisa.

No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica em 2014, além da implementação dos laboratórios, foi ampliada a inserção da Instituição nos **programas** de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI, PIBIC-EM, PIBITIFUNTTEL) e FAPERGS (PROBIC e PROBITI), além de disponibilizar aos docentes dois tipos de bolsa interna: Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) – modalidade de Pesquisa e Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP), de forma a incentivar a pesquisa na Instituição na sua totalidade.

Aliado às estratégias supracitadas, foram aprimoradas políticas de incentivo à formação e à consolidação de grupos de pesquisa, bem como de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação. Dando continuidade às ações implementadas nos últimos anos e atendendo o planejamento da Universidade nas ações futuras, todas as atividades foram desenvolvidas no sentido de qualificar e ampliar as ações que dizem respeito ao relacionamento com os pesquisadores, discentes e ambiente externo. Além disso, houve a ampliação do número de editais e a disponibilização de recursos para a pesquisa.

As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico-administrativos.

O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em função das progressivas exigências, impostas pelos órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os campi na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento sustentável, respeitando princípios éticos e incentivando as diferentes áreas do conhecimento que projetam a Instituição no plano nacional e internacional.

Editais de apoio a grupos de pesquisa

O Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa foi criado em 2011 e, desde então tem por objetivo fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Unipampa. Além disso, a distribuição dos recursos visa estimular a realização dos projetos de pesquisa vinculados a esses Grupos, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pósgraduação.

Para avaliação das propostas enviadas ao edital no ano de 2014, foram submetidos pelo solicitante:

- I) o projeto de pesquisa,
- II) planilha de produção conjunta preenchida; e
- III) planilha com os itens solicitados preenchida.

O edital permitiu que dois ou mais grupos de pesquisa se unissem em uma proposta, a fim de incrementar o valor captado e possibilitar a compra de equipamentos de maior porte. Essa opção possibilitou a integração de pesquisadores em atividades coletivas de pesquisa fomentando a criação de núcleos de investigação e melhor aproveitamento de espaços

multiusuário. Um comitê institucional foi convocado e avaliou as propostas bem como a produção conjunta dos membros dos grupos de pesquisa e também a factibilidade de compra dos equipamentos e materiais de consumo solicitados.

No ano de 2014, foi contemplado um total de 44 grupos de pesquisa com um montante total alocado de R\$ 1.064.442,00. Cabe registrar que os valores mencionados acima se referem aos montantes aprovados nas propostas apresentadas ao edital e não necessariamente os valores executados.

O Edital de Apoio à Pós-Graduação objetivou estimular a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação da Unipampa, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propunha à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional importados.

O Edital de apoio à inovação – INOVAPAMPA, dentro da concepção de Política de Pesquisa estabelecida no PDI da Universidade e buscando a sua consolidação, foi publicado o edital de “Apoio à Inovação – INOVAPAMPA 2014” convidando os pesquisadores da Unipampa a apresentarem propostas que tenham potencial para patenteamento. Para avaliação das propostas, foi criada uma comissão mista com integrantes internos e externos. Entre os participantes, estiveram presentes o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da FURG, o Coordenador do NIT da UFSM e da UFPel, bem como três servidores docentes da Unipampa. Como objetivos, o Edital propõem-se a estimular que pesquisadores da Unipampa redirecionem seus esforços em realizar pedidos de patente no NIT/Unipampa; permitir que pesquisas da Unipampa, com potencial para patenteamento, possam contar com recursos mínimos para sua efetiva execução; e contribuir para o aumento do número de patentes depositadas na Unipampa. Os recursos foram disponibilizados do orçamento próprio da Unipampa, alocados para o fomento das ações da PROPESQ no valor global de até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo que cada proposta pôde concorrer a esse Edital com solicitações de recursos até o valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), limitados até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) em rubricas de capital e até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) em rubricas de custeio.

O CNPq oferece três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF, (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Ações Afirmativas) as quais tiveram início em 2009-2010; e o PIBITI, a partir de 2010 - 2011. Na primeira edição, foram concedidas aos

docentes dez cotas PIBIC e cinco cotas PIBIC-AF totalizando, nesse período 15 cotas do CNPq. Em 2010 – 2011, o PIBIC distribuiu 17 cotas, o PIBIC-AF 07 e o PIBITI 12, totalizando 36 cotas para a Unipampa. No período de vigência 2011 – 2012, o PIBIC contemplou 20 bolsas, o PIBIC – AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas do ano anterior, ou seja, 07 e 12 bolsas, totalizando 39 bolsas. Em 2012 – 2013, o PIBIC- AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas, mas o PIBIC aumentou para 23 bolsas. Em 2013-2014, mantiveram-se as cotas PIBITI e PIBIC-AF, mas o PIBIC aumentou para 25 bolsas. Foi distribuído um total de 44 bolsas para alunos de IC da Unipampa.

Na vigência atual, 2014-2015, os programas tiveram algumas implementações, totalizando 58 bolsas, assim distribuídas: PIBIC 25 bolsas, PIBIC-AF 07 bolsas, PIBITI 11 bolsas e PIBIC-EM 15 bolsas. A seguir, são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das mesmas no período que teve início em outubro 2014 e o término previsto para outubro de 2015. Comitê institucional De acordo com a normatização do CNPq, para seleção das bolsas são necessários dois comitês: Interno e Externo. O comitê interno foi constituído por 15 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta Instituição. O comitê externo foi representado por três pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq, cada um representando uma grande área do conhecimento. Os comitês avaliaram as propostas das três modalidades de bolsa, considerando a pontuação do Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista.

Ao final do processo, os resultados foram apresentados aos Comitês e o comitê externo emitiu um parecer sobre o processo de seleção de bolsas de IC na Instituição. Critérios de avaliação O comitê interno definiu previamente um ponto de corte de 40 pontos para o currículo para todas as modalidades de bolsa. Assim, apenas os proponentes que obtiveram pontuação igual ou superior a 40 foram considerados demanda qualificada e tiveram seus projetos e planos de atividades avaliados.

Os Currículos Lattes dos docentes foram avaliados seguindo a tabela que se encontra no Anexo II e a produção científica dos últimos cinco anos foi classificada por área do Qualis pelo próprio solicitante, no entanto, o comitê revisou o preenchimento dessa planilha. Baseado em reuniões prévias de outros comitês institucionais, surgiu a questão de que muitos projetos e planos de atividades não possuíam uma qualidade técnica e científica ou simplesmente não tinham relação com os planos de atividade propostos.

Assim, a comissão também definiu um ponto de corte para as notas do projeto e plano de atividades, sendo a nota mínima requerida 5,0. Por fim, o comitê definiu que a nota final de cada proponente seria composta da seguinte maneira: o currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 15% da nota e o projeto corresponderia a 15% da nota final para todas as modalidades. A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada área seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas.

Os critérios de desempate seguiram as normas estabelecidas no edital. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital interno. As propostas submetidas com documentação incompleta foram eliminadas.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

<http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/propeq/files/2014/06/Resultado-Final-Edital06-2014.pdf>.

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI somente a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição em 2009-2010, o PROBIC forneceu oito cotas concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 – 2011, foram concedidas trinta cotas pela FAPERGS. Em 2011 – 2012, o PROBIC obteve cinquenta cotas enquanto o PROBITI quinze. No período vigente, 2013 – 2014, foram contemplados com o PROBIC cinquenta cotas e com o PROBITI quatorze. A seguir, são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das mesmas no período que teve início em agosto de 2014 e o término previsto para julho de 2015.

Comitê Institucional

O comitê interno foi constituído por 15 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta Instituição. O Comitê avaliou as propostas das duas modalidades de bolsa, considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do

bolsista. Ao final do processo, os resultados foram apresentados ao Comitê, o qual ratificou a classificação final. Critérios de avaliação Similar ao processo de seleção das bolsas concedidas pelo CNPq, o comitê interno definiu previamente um ponto de corte de 40 pontos para o currículo a todas as modalidades de bolsa. Assim, apenas os proponentes que obtiveram pontuação igual ou superior a 40 foram considerados demanda qualificada e tiveram seus projetos e planos de atividades avaliados. O Currículo Lattes dos docentes foram avaliados seguindo o anexo II e a produção científica dos últimos cinco anos foram classificadas por área do Qualis pelo próprio solicitante. Baseado em reuniões prévias de outros comitês institucionais, surgiu a questão de que muitos projetos e planos de atividade não possuíam uma qualidade técnica e científica ou simplesmente não tinham relação com os planos de atividade propostos. Assim, a comissão também definiu um ponto de corte para as notas do projeto e plano de atividades, sendo a nota mínima requerida 5,0. Por fim, o comitê definiu que a nota final de cada proponente seria composta da seguinte maneira: o currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 15% da nota e o projeto corresponderia a 15% da nota final para todas as modalidades. A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada área seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. Os critérios de desempate seguiram as normas em edital. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital. Essa planilha de pontuação do currículo Lattes é utilizada como instrumento para classificação das propostas que são submetidas aos editais lançados pela PROPESQ. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados está disponível na página:

<http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2014/06/ResultadoFinal-Edital-06-2014.pdf>.

Programa de bolsas para desenvolvimento acadêmico – PBDA. Em 2014, foram implementadas 160 bolsas. Comitê institucional Na modalidade Pesquisa, foi realizada uma seleção para distribuição das bolsas por um comitê interno. Esse foi constituído de 16 docentes da Instituição pertencentes a todas áreas do conhecimento, que avaliou as propostas considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do bolsista. Critérios de avaliação A comissão de avaliação definiu um ponto de corte de 30 pontos para o currículo, assim apenas os proponentes que obtiveram, no mínimo, 30 pontos foram considerados demanda qualificada e tiveram seus projetos/plano de atividades avaliados. A comissão também definiu que a nota do currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto

o plano de atividades corresponderia a 30% da nota. A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área que tivessem escolhido a modalidade bolsas de 20 horas, a serem contemplados com as mesmas. Os outros classificados receberiam as bolsas de 12 horas. Também foi definido que o número de bolsas de 20 horas para cada área seria distribuído proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital. Projetos submetidos e aprovados. A forma de avaliação do PBDA foi realizada por área do conhecimento que permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

<http://porteiros.s.Unipampa.edu.br/pbda/files/2014/04/Edital-32-2014-ResultadoFINAL-PBDA2014.pdf>.

Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PBIP

O Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP) foi implementado em 2012, o qual tem como condição para concessão da cota de bolsa, que o proponente não tenha sido contemplado com nenhuma bolsa PBDA-modalidade Pesquisa, CNPq e FAPERGS nos editais do ano corrente. Em 2012, foram disponibilizadas 36 bolsas de 12 horas para discentes supervisionados por docentes com mestrado ou doutorado com vigência de seis meses. No ano de 2013, o programa foi reeditado permitindo inclusive a renovação da bolsa. O Edital previu a implementação de 50 bolsas, utilizando os mesmos quesitos do edital de 2012 para o processo de seleção, ou seja, o proponente não poderia ter sido contemplado com bolsa de IC ou IT em outros editais de 2013. Em 2014, foram contempladas 50 bolsas mantendo-se, dessa forma, a quantidade do exercício anterior.

Comitê institucional

O comitê interno foi constituído por 12 docentes de todas as áreas do conhecimento. O comitê avaliou as propostas considerando o Currículo Lattes, o projeto de pesquisa e o plano de atividades do bolsista. As avaliações foram realizadas de maneira não presencial, utilizando a plataforma SIPPEE como ferramenta de envio das propostas submetidas aos avaliadores. Critérios de avaliação: O número de propostas submetidas no SIPPEE foi de oitenta e três

propostas, sendo que três não foram avaliadas em função de envio de documentação incompleta. O comitê institucional ratificou a maneira como a nota final seria composta: I - A aprovação e a classificação foram feitas com base na pontuação obtida por cada proposta na avaliação de mérito do Currículo Lattes, Plano de Atividades e Projeto de Pesquisa do proponente, segundo os critérios definidos nos Anexos I e II do edital; II - Para efeito de análise e julgamento, foi considerada a produção científica do pesquisador proponente nos últimos cinco (5) anos (2009-2014), de acordo com a planilha de pontuação do currículo, Anexo II do edital; III- A pontuação da planilha foi conferida pela comissão avaliadora e, caso o proponente tivesse inserido dados não constantes no Currículo Lattes, a pontuação seria corrigida. No exercício de 2014, o programa contemplou 50 bolsistas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

<http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2014/02/EDITAL-PBIP2014.pdf>.

Apoio ao custeio de publicações

Esse edital destina-se ao pagamento dos custos de publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais de livre acesso. Com a publicação em revistas de livre acesso, os manuscritos podem ser acessados sem custo, aumentando a probabilidade de citação e disseminação dos conhecimentos científicos das pesquisas realizadas na Unipampa. Os artigos devem pertencer aos extratos do Qualis A1, A2 e B1 da CAPES. No exercício de 2014, foram quatro solicitações, descritas na tabela 27.

Durante o ano de **2015**, foram lançados editais com objetivo de fomentar o desenvolvimento da pesquisa, seja através da aquisição de equipamentos e materiais ou incentivo à qualificação, pela participação em eventos. Esses editais também contemplaram a concessão de bolsas de iniciação científica visando estimular os discentes a participarem dos projetos de pesquisa.

A concepção de pesquisa na Unipampa está orientada pelos princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica em 2015, além da implementação dos laboratórios, a PROPESQ ampliou a inserção da Instituição nos programas de Iniciação Científica do CNPq por meio do PIBIC-EM, PIBITI-FUNTTEL e continuidade dos programas PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI e FAPERGS (PROBIC e PROBITI). Além destes, foram disponibilizados aos servidores bolsas de IC com financiamento próprio: Programa para o Desenvolvimento Acadêmico (PDA) – modalidade de Pesquisa, Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP) e bolsas de iniciação científica concedidas no edital de apoio a Grupos de Pesquisa, de forma a incentivar a pesquisa na instituição na sua totalidade.

Aliado às estratégias supracitadas, foram aprimoradas políticas de incentivo à formação e à consolidação de grupos de pesquisa, bem como de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação.

As ações implementadas pela PROPESQ nos últimos anos atenderam o planejamento da Universidade nas ações futuras (PDI) e foram desenvolvidas no sentido de qualificar e ampliar as atividades que dizem respeito ao relacionamento com os pesquisadores, discentes e interlocução com o ambiente externo.

As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico administrativos. O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em função das progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os campi na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento

sustentado, respeitando princípios éticos e incentivando as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e internacional. A PROPESQ desenvolveu suas atividades no sentido de buscar a formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico, difundir a prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação.

No ano de **2016**, as principais ações da Pesquisa e da Pós-Graduação na Universidade têm sido: organização da participação da Instituição em editais de fomento à pesquisa e bolsas de iniciação científica e tecnológica; organização de editais internos para consolidação dos Grupos de Pesquisa, Programas de Pós-Graduação e apoio à Inovação; incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES; e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios institucionais.

Durante o ano de 2016, foram lançados editais, e realizadas ações com objetivo de fomentar o desenvolvimento da pesquisa, seja por meio da aquisição de equipamentos e materiais, incentivo à qualificação, pela participação em eventos e congressos. Esses editais também contemplaram a concessão de bolsas de iniciação científica, visando estimular os discentes de graduação a participarem dos projetos de pesquisa. No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica em 2016, além da implementação dos laboratórios, a Universidade ampliou a inserção da Instituição nos programas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC, PIBIC nas ações afirmativa, PIBITI e PIBIC-EM) e FAPERGS (PROBIC e PROBITI), além de disponibilizar aos docentes a modalidade de bolsa de pesquisa dentro do Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico (PDA) de forma a incentivar a pesquisa na instituição na sua totalidade.

Aliado às estratégias supracitadas, foram aprimoradas políticas de incentivo à formação e à consolidação de grupos de pesquisa, bem como de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação. As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico administrativos.

O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o

estabelecimento de metas, a criação e aplicação de modelos, e a redação e difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa – AGP

O Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa tem por objetivo fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Universidade. Além disso, a distribuição dos recursos visa estimular a realização dos projetos de pesquisa vinculados a esses Grupos, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação. No ano de 2016, não foi lançado este edital por não haver recurso financeiro disponível. Entretanto, foram adquiridos alguns equipamentos, oriundos de processos, instaurados no exercício anterior, os quais já estavam em fase final de tramitação e que estavam pendentes, apenas, de recurso. Para concluir tais aquisições, utilizou-se o orçamento que fora disponibilizado neste ano. Resultados e investimentos A seguir, quadro com os equipamentos que foram adquiridos no ano de 2016, que foram contemplados no edital de 2015.

Edital 02/2015 Edital de Apoio à Pós-Graduação – APPG

O Edital de Apoio à Pós-Graduação objetiva estimular a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação da Unipampa, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propõe à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional ou que necessitem de processo de importação. No ano de 2016, não foi lançado este edital por não haver recurso financeiro disponível. Entretanto, foram adquiridos alguns equipamentos, oriundos de processos, instaurados no exercício anterior, os quais já estavam em fase final de tramitação e que estavam pendentes, apenas, de recurso. Para concluir tais aquisições, utilizou-se o orçamento que fora disponibilizado neste ano

Edital 03/2015 Editais de apoio à inovação – INOVAPAMPA

Dentro da concepção de Política de Pesquisa estabelecida no PDI da Universidade e buscando a sua consolidação, foi lançado o edital de “Apoio à Inovação – INOVAPAMPA 2015”

.convidando os pesquisadores da Universidade a apresentarem propostas que tivessem potencial para patenteamento. Por não haver recurso financeiro disponível, não foi lançado um novo edital INOVAPAMPA; entretanto, foi adquirido um equipamento, aprovado no edital anterior, com recurso correspondente ao exercício de 2016. O equipamento voltímetro, no valor de R\$ 18.000,00, foi adquirido no ano de 2016, com recurso disponibilizado neste período, sendo que o mesmo fora contemplado no edital Inovapampa de 2015.

Os objetivos dos Editais INOVAPAMPA são:

- estimular que pesquisadores da Universidade redirecionem seus esforços em realizar pedidos de patente;
- permitir que pesquisas da Universidade, com potencial para patenteamento, possam contar com recursos mínimos para sua efetiva execução; e
- contribuir para o aumento do número de patentes depositadas na Instituição.

Auxílios discentes

A universidade busca, em editais de órgãos de fomento externos, ações relacionadas ao incentivo à iniciação científica e tecnológica, destacando-se CNPq e FAPERGS. No ano de 2016, foram concedidas pelo CNPq 48 bolsas, sendo PIBIC 28 cotas, PIBITI 08 cotas, PIBIC/AF 06 cotas e PBIC/em 06 cotas. Neste mesmo ano, a FAPERGS concedeu 54 bolsas, sendo PROBIC 43 cotas e PROBITI 11 cotas. No PDA, foram concedidas 140 bolsas. Perfazendo um total de 242 bolsas.

Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas - CNPq

O CNPq oferece três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF, as quais tiveram início em 2009- 2010; e o PIBITI, desde 2010 - 2011. No ano de 2016, foram concedidas pelo CNPq 48 bolsas, sendo PIBIC 28 cotas, PIBITI 08 cotas, PIBIC/AF 06 cotas e PBIC/EM 06 cotas.

Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas - FAPERGS

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI desde 2011-2012. No ano de 2016, foram concedidas pela FAPERGS 54 bolsas, sendo PROBIC 43 cotas e PROBITI 11 cotas.

Programa para desenvolvimento acadêmico – PDA

A Unipampa possui um programa interno de bolsas, o PDA (Programa de Bolsas para Desenvolvimento Acadêmico), o qual teve início em 2008. Em 2016, por exemplo, foram concedidas 140 bolsas.

Grupos de Pesquisa

Existem, atualmente, 129 grupos de pesquisa certificados e em atividade na Unipampa, sendo eles distribuídos por áreas do conhecimento e campus.

No ano de **2017**, dando continuidade às ações implementadas nos últimos anos e atendendo o planejamento da Universidade para ações futuras, todas as atividades foram desenvolvidas no sentido de qualificar e ampliar as ações que dizem respeito ao relacionamento com os pesquisadores, discentes e ambiente externo.

As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico administrativos.

O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão tem possibilitado uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa se torna mais complexa em função das

progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os campi na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento sustentável, respeitando princípios éticos e incentivando as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e internacional.

A Universidade tem desenvolvido suas atividades no sentido de buscar a formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico, difundir a prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação, melhorar a produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentado. A seguir, são apresentadas as ações que nortearam as atividades em 2017 e os objetivos alcançados.

Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa - AGP

O Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa foi criado em 2011 e, desde então, tem por objetivo fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Unipampa. Além disso, a distribuição dos recursos visa estimular a realização dos projetos de pesquisa vinculados a esses Grupos, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação. No ano de 2017, este edital foi lançado no formato de Chamada Interna, considerando o princípio da economicidade.

Chamada Interna 03/2017/AGP - Apoio a Grupos de Pesquisa

Este edital teve o valor global aprovado de R\$ 300.000,00. As ações apoiadas no edital foram:

1. Manutenção de Equipamentos de Pesquisa.
2. Compra de Material de Consumo para uso em Pesquisa Científica, Tecnológica e/ou de Inovação;
3. Diárias, Passagens Aéreas e Rodoviárias e Pagamento de Inscrição para Participação em Eventos Científicos, Missões de Pesquisa ou Saídas de Campo;

4. Bolsas de Iniciação à Pesquisa de 10h ou 20h, com os respectivos valores de R\$ 200 e R\$ 400, com vigência de três meses;
5. Pagamento de Taxas de Publicação de Artigo Científico em periódico classificado com Qualis A1, A2 ou B1 dentro da área de conhecimento do GP;
6. Outros Serviços de Terceiros Devidamente Justificados. Resultados e investimentos

Edital de Apoio à Pós-Graduação - APPG

O Edital de Apoio à Pós-Graduação objetiva estimular a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação da Unipampa, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propõe à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional ou que necessitem de processo de importação.

No ano de 2017, não foi lançado por não haver recurso financeiro de capital disponível. Entretanto, o apoio à pós-graduação foi efetivado por meio da Chamada Interna 03/2017/AGP, que contemplou propostas de Grupos de Pesquisa formados por professores ligados a programas de pós-graduação da Universidade.

Auxílios a Discentes de Graduação

A Universidade busca, em editais de órgãos de fomento externos, ações relacionadas ao incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica, destacando-se CNPq e FAPERGS. No ano de 2017, o CNPq concedeu 72 bolsas, sendo 35 cotas PIBIC, 10 cotas PIBITI, 07 cotas PIBIC/AF e 20 cotas PIBIC/EM. Pela FAPERGS, foram concedidas 58 bolsas, sendo PROBIC 45 cotas e PROBITI 13 cotas. No Edital PDA, foram concedidas 237 bolsas. A Chamada Interna 03/2017/AGP de Apoio a Grupos de Pesquisa concedeu 14 cotas, sendo 09 bolsas de 20h e 05 bolsas de 10h. O total de bolsas de iniciação científica concedidas, considerando CNPq, FAPERGS, PDA e AGP, no ano de 2017, foi de 381 bolsas.

Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas - CNPq

De acordo com a normatização do CNPq, para seleção das bolsas são necessários dois comitês: Interno e Externo. O Comitê Interno foi constituído por 46 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta Instituição. O Comitê Externo foi representado por dois pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq, cada um representando uma

grande área do conhecimento: Prof. Alessandro Dal Col Lúcio (UFSM – Grande Área: Ciências Agrárias); Prof. Paulo César Piquini (UFSM - Grande Área: Ciências Exatas e da Terra).

Os Comitês avaliaram as propostas das três modalidades de bolsa, considerando a pontuação do Currículo Lattes, conforme o Anexo I do Edital nº 194/2017, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista. Ao final do processo, os resultados foram apresentados aos Comitês. O Comitê Externo emitiu um parecer sobre o processo de seleção de bolsas de IC na instituição. Projetos submetidos e aprovados Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas, o número de docentes por Campus, o número de projetos submetidos, o percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas estão representados nos quadros seguintes.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_222_2017_resultado_final_processo_seletivo_edital_194-2017.

Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica – FAPERGS

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI somente a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição em 2009-2010, o PROBIC forneceu 08 cotas concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 – 2011, foram concedidas 30 cotas pela FAPERGS. Em 2011 – 2012, o PROBIC obteve 50 cotas enquanto o PROBITI 15. No período de 2013 – 2014, foram distribuídas 50 cotas PROBIC e 14 PROBITI. No ano de 2016, foram distribuídas 43 cotas PROBIC e 11 cotas PROBITI. Em 2017, foram concedidas 58 bolsas, sendo PROBIC 45 cotas e PROBITI 13 cotas.

O Comitê Interno de Avaliação foi constituído por 46 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta instituição. O Comitê avaliou as propostas das

duas modalidades de bolsa, considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do bolsista.

Ao final do processo, os resultados foram apresentados ao Comitê, o qual ratificou a classificação final. O número de propostas submetidas, o número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento, nas modalidades PROBIC e PROBITI, estão representados nos quadros a seguir respectivamente nessa ordem.

O número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por campus, para os programas de bolsas, nas modalidades PROBIC e PROBITI. A lista final contendo os nomes dos coordenadores e os projetos aprovados está disponível na página:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_2112017_resultado_final_classificados_programa_institucional_de_bolsas_

